



Poster 07. QUAIS OS PROCEDIMENTOS ADOPTADOS PELO TERAPEUTA DA FALA NA REABILITAÇÃO/HABILITAÇÃO DA PESSOA SUBMETIDA A CORDECTOMIA ENDOSCÓPICA?

Joana Guimarães¹, Paula Faria²

¹Curso de Licenciatura em Terapia da Fala, ²ESTSP/IPP.

Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto (ESTSP/IPP), Porto.
Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto (HSA/CHP), Porto.

Introdução

O tratamento do carcinoma glótico envolve a ressecção de estruturas anatómicas, o que se repercute, em maior ou menor grau, em termos fisiológicos. No caso de uma corpectomia, as principais alterações são verificadas ao nível da qualidade vocal da pessoa e, dependendo da técnica adoptada e das estruturas ressecadas, podem igualmente ser verificadas alterações ao nível da deglutição, aspectos justificativos do acompanhamento ao nível da Terapia da Fala.

Objectivos

Este estudo pretende averiguar quais os procedimentos adoptados pelo Terapeuta da Fala na reabilitação/habilitação da pessoa submetida a corpectomia endoscópica a laser de dióxido de carbono (CO₂) com base nos que são adoptados no processo interventivo pós-corpectomia endoscópica instrumental.

Material e Métodos

Para tal foi realizada uma entrevista ao Terapeuta da Fala do serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Santo António, bem como foram recolhidos dados dos processos clínicos de dois sujeitos relativamente à anamnese, às avaliações e à intervenção ao nível da Terapia da Fala.

Resultados

Os resultados deste estudo revelaram que os procedimentos adoptados na reabilitação/habilitação da pessoa submetida a corpectomia endoscópica a laser de CO₂ ou à técnica instrumental são semelhantes, diferindo principalmente devido a questões individuais de cada sujeito e não tanto ao procedimento cirúrgico adoptado.

Apresentador:

Joana Daniela Pereira Guimarães, Aluna do Curso de Licenciatura em Terapia da Fala, ESTSP/IPP.

joanaguian@hotmail.com